

CARTOGRAFIA: UM BREVE PANORAMA HISTÓRICO

MÚCIO PIRAGIBE RIBEIRO DE BAKKER*
Contra-Almirante (Ref^o)

A atividade cartográfica tem acompanhado a evolução do homem desde as suas manifestações artísticas mais rudimentares. Os registros pictóricos nas cavernas de Altamira, com ideias expressas por meio de desenhos ou figuras simbólicas, as gravuras nas tabuletas de barro, apresentando um antigo caminho ou a situação do local onde um grupo social habitava, constituem, na realidade, manifestações cartográficas primitivas e, provavelmente, representam o início de um processo de registro gráfico das atividades do homem, que o tem acompanhado em sua trajetória através do espaço e do tempo.

As movimentações ou migrações humanas, as guerras, a ampliação do comércio,

o desenvolvimento das artes e ciências, paulatinamente, iriam permitir ao homem dilatar o seu horizonte geográfico e ocupar novos espaços, que ele ia representando por meio de mapas ou cartas geográficas. O conhecimento científico, paralelamente, incentiva a discussão sobre a forma da Terra, que só passou a ser considerada esférica depois dos filósofos pitagóricos, e dependente do Sol, quando Copérnico suplantou a Teoria Geocêntrica de Ptolomeu. Os mapas e as cartas, sob as mais diferentes formas, estiveram presentes durante todo esse processo, como fiéis testemunhas gráficas da evolução do conhecimento humano.

As necessidades da navegação marítima, o desenvolvimento da artilharia e da arte da

* Pronunciamento feito pelo autor em conferência sobre Cartografia, realizada em Brasília, em fins da década de 1980, quando exerceu as funções de Secretário de Cartografia do Ministério de Ciência e Tecnologia. Colaborador assíduo da RMB.

guerra, a colonização de amplos espaços geográficos, a busca de matérias-primas, as exigências da aeronáutica, as novas perspectivas de uso do solo, juntamente com o desenvolvimento das ciências, sobretudo as astronômicas, geográficas, geodésicas e matemáticas, foram exigindo, gradativamente, não só maior precisão na representação cartográfica, como também a inclusão de novos temas, à medida que a atividade humana ia se diversificando e novas fronteiras iam sendo conquistadas.

Atualmente, a cartografia adquiriu amplo espectro, atingindo praticamente todos os assuntos ligados às atividades do homem, constituindo-se, assim, em suporte indispensável ao planejamento nacional e integrado a essas atividades. A par da cartografia ilustrativa, normalmente em escala pequena, e usualmente empregada na representação de amplos espaços da superfície da Terra e de sua distribuição geográfica e política, a atividade cartográfica se especializou conforme os mais diferentes temas ligados ao desenvolvimento econômico e social das sociedades humanas. O mapeamento do solo e da vegetação para atender ao planejamento agrícola; o mapeamento geológico para o aproveitamento dos recursos minerais; a cartografia para o planejamento de obras

de saneamento e para possibilitar o ordenamento do espaço, por meio da distribuição urbana, agrária e do registro cadastral; e o zoneamento ambiental, para compatibilizar o desenvolvimento socioeconômico com os parâmetros da preservação ecológica, são alguns aspectos, entre outros vários, da moderna cartografia. Por outro lado, toda essa cartografia especializada ou temática requer um assentamento geodésico fundamental, que lhe dê precisão e consistência, e necessita de uma linguagem específica que a torne de fácil utilização e compreensível para seus usuários, além de uma escala compatível com o tema representado e com a finalidade em vista.

A cartografia, portanto, continua acompanhando os caminhos do homem e registrando todas as suas novas conquistas. A cada etapa alcançada pela inteligência humana, um novo tema cartográfico surge e uma nova técnica lhe dá a representação adequada. A exploração do fundo dos mares e do seu subsolo, a ocupação da região antártica e a conquista do espaço estão exigindo novas concepções cartográficas, para as quais são indispensáveis os satélites geodésicos, os sensores remotos e a informática, como uma comprovação paradoxal de que uma das mais antigas atividades do homem continua a ter aplicação das mais modernas.

📁 CLASSIFICAÇÃO PARA ÍNDICE REMISSIVO:

<ATIVIDADES MARINHEIRAS>; Cartografia; Estudo do oceano;